

Lei nº 51188, contendo Membranagem Executiva nº 39188. Registro no livro o pedido da Vereadora Ana Celina Mathias dos Santos Correia, dirigido a Vossa Senhoria e atendido pela Presidência, que na reunião extraordinária do dia vinte e seis de maio do ano em curso, a Vereadora requerente votou contrariamente quanto a aprovação do Projeto de Lei nº 41188, contendo Membranagem Executiva nº 36188. Na data mais havendo a tratar, o Senhor Presidente emcentrou a presente reunião em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida submetida à apreciação plêniária, aprovada, para que produza os seus efeitos legais.

Vinys Besse de Siqueiredo
ou
Omar Cordeiro Moraes

Ata da Vigésimo Sexta Reunião Ordinária,
do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil
e novecentos e oitenta e oito (1988), realizada
no dia vinte do junho do ano em curso

No dezoito horas do dia vinte do junho do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), na a presidência do Vereador Vinys Besse de Siqueiredo e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores: Omar Cordeiro Moraes e Mauro José de Azevedo, reuniu-se o Câmara Municipal de Cabo Frio ordinariamente. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes vereadores: Aristarco Acioli de Oliveira, Ana Celina Mathias dos Santos Correia, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Dirley Pereira da Silva, Eromiden da Silva Santos, Virgínia Correia de Souza e Walter de Brito Ferreira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Quinta Reunião Ordinária e Ata da Décima Terceira Reunião Extraordinária, realizadas no dia trinta e um de maio do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do Expediente que contou do seguinte: Indicação nº 19188, do autor da edil Dirley Pereira da Silva, dispôs sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando a imediata incorporação do URP aos salários dos servidores municipais.

paio, Indicação nº 40188, de autoria do Senador Walter de Penna Ferreira, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando ampliação do rede de captação de águas pluviais do Rua Constantino Memelau, Indicação nº 41188, do mesmo autor, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando novamente asfaltica para a Rua Major Belgard, Indicação nº 42188, do mesmo autor, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando providências que permita a instalação de luminárias na trecho compreendido entre os BARRIOS Boco do Mato e Jardim Esperança, Indicação nº 43188, do mesmo Senador, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando construção do Praça Santos Ermoque Alberto Silva, em Jardim Esperança, Requerimento nº 10188, da Laura de edil Arya Silva da Rocha, na queen urgência e dincunção única mon Comissão de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Alienação e Redação Simal, para o Projeto de lei nº 53188, oriundo da Memnaqem Executiva nº 41188, Projeto de Resolução nº 04188, de autoria do edil Ernandes da Silva Santos, concedendo título de Cidadã Cabofriense a Senhora Bigia Maria Correia Chagan, Projeto de lei nº 40188, contendo Memnaqem Executiva nº 18188, autorizando a alienar em licitação uma área de terras de interenno de Sergio Maria Barcelos, Projeto de lei nº 41188, contendo Memnaqem Executiva nº 19188, autorizando a alienar em licitação uma área de terras de interenno de Maria de Lourdes Reis Carvalho, Projeto de lei nº 42188, contendo Memnaqem Executiva nº 20188, autorizando a alienar em licitação uma área de terras de interenno de Buzza Campos, Projeto de lei nº 43188, contendo Memnaqem Executiva nº 28188, autorizando a alienar em licitação uma área de terras de interenno de Jadermon José Alves de Amorim, Projeto de lei nº 45188, contendo Memnaqem Executiva nº 34188, autorizando a alienar em licitação uma área de terras de interenno de José Bezerra da Silva, Projeto de lei nº 46188, contendo Memnaqem Executiva nº 35188, autorizando a alienar em licitação uma área de terras de interenno de Maria das Graças Silva dos Santos e Projeto de lei nº 53188, contendo Memnaqem Executiva nº 4188, autorizando a alienar em licitação disse: autorizando a desapatar uma área de terras situado no loteamento Parque Bundo, dentimado a construção do Casa de idone Genmumada a leitura e Senador Dixley Pereira da Silva, antes de conceder a palavra ao primeiro orador, disse: Genmumado a leitura e Expediente, e antes de conceder a palavra ao primeiro orador o Se

Antes Presidente Rino Berra de Siqueira, registrou a presença dos Deputados Esteliano Jardim Seghali e Luis Paesoli, os quais estavam em Cabo Frio em virtude do atentado sofrido pelos bidenes dos Trabalhadores Rurais, Sebastião Bon, ocorrido no dia anterior na localidade de Campos Novos. Disse que o atentado era uma indignidade cometida contra o povo cabofriense, manifestando o seu mais veemente repúdio e dirigindo apelo as autoridades no sentido de que o hediondo crime fosse apurado e não ficasse registrado no rol das impunidades. Dirigiu apelo aos senhores Vereadores no sentido de que comparecessem solidariamente a reunião que seria realizada ao oito horas do noite no Colégio Miguel Couto, reunindo autoridades, bidenes de classe e segmentos representativos da comunidade cabofriense e que os Senhores Volter de Berra Teixeira e Dirley Teixeira da Silva, estavam elaborando documento para ser enviado as autoridades governamentais, mostrando a situação que se encontrava a população rural de Cabo Frio, principalmente em Campos Novos, afirmando que era uma responsabilidade da Câmara socorrer aos que estavam sendo oprimidos e agredidos em sua condição humana. A seguir, ocupou o tribuna o Senador Dirley Teixeira da Silva, que iniciando sua fala, comunicou o recebimento de correspondência do Deputado Aluizio de Oliveira, se referendo a emenda constitucional de nº 8187, com inciso ao Artigo 185 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, pretendendo que os aumentos das tarifas dos transportes coletivos fossem submetidos à apreciação das Câmaras Municipais, tendo recebido pareceres tanto quanto a constitucionalidade de o inconstitucionalidade da matéria, acreditando o orador devanno merecer a simpatia do Cano, até mesmo porque estava sempre questionando os problemas dos transportes coletivos em Cabo Frio, e ainda que se a proposição do Deputado fosse aprovada, haveria o fortalecimento das Câmaras Legislativas e ainda, que em Cabo Frio se registavam os tarifas mais caras do País, e que o Prefeito autorizava reajustes de tarifas absolutamente o que era altamente prejudicial para a população. Sentenciou afirmações do Senador Jingimio Corrêa de Souza, em recente programa da Rádio Cabo Frio, segundo as quais a distribuição de leite estava sendo realizada em Cabo Frio, através de entidades de moradores ligados ao PFL, entendendo o orador, que nem o PFL, como qualquer outro partido poderia permitir tais associações de moradores, pois eram autônomos, e assim não re-

frendo qualquer ingerência, pelo que naquele momento não concordava com as declarações do Senador Virgírio Corrêa de Souza, renhendo a sua opinião do Plenário naquele instante. Pronunciando disse que repudiava qualquer apadrimhamento de Associações de Moradores através de partidos políticos, desconhecendo também se o PSDB tivesse tais ingerências. Disse que em contra partida, tinha conhecimento de que o Governo Municipal tentava aparelhar Associações de Moradores, oferecendo empregos aos Presidentes das entidades entre outras vantagens, para que ficassem aterrorizadas ao Poder, o que não admitia. Abordou o atentado sofrido pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Itiro, Senhor Sebastião Bon, e que assim deixava sua palavra de repúdio em virtude dos fatos que vinham acontecendo, deixando mais uma vítima da violência praticada pelos "guilencos", no âmbito da impunidade, e que o atentado a Sebastião Bon, trouxe compacheiro de tanta luta, não mais em do que o reflexo da decisão da Assembleia Constituinte, comprometida com os grandes latifúndios e grupos capitalistas, encerrando sua fala. Seguiu ocupou a tribuna o Senador Walter de Barros Teixeira iniciando sua fala, disse que ao chegar a Casa, fora convidado a elaborar documento a ser enviado às autoridades governamentais, solicitando providências contra o bárbaro atentado sofrido pelo Senhor Sebastião Bon, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Itiro, e que revoltava toda a população. A seguir, o orador fez uma ampla dissertação sobre os problemas de campo, com a exploração contínua do camponês, bem que as autoridades se manifestassem, e que o atentado contra Sebastião Bon, era reflexo de tal situação. Disse que a situação na área rural do município, principalmente em Campos Novos, se revestia com os contornos da violência e da corrupção, que o povo já tinha perdido as esperanças para que houvesse a paz e o entendimento entre os homens, o que era muito triste. Disse dos acontecimentos sobre o Deputado São Saldaña que, estando distribuindo alimentos da UBA considerando que se tal fato fosse verdade estaria configurado um verdadeiro crime, pois o alimento do Governo não podia ser entregue a políticos. Quanto ao possível prorrogação de mandatos, disse que gostaria que as eleições fossem realizadas em novembro de 88, pois não tinha medo de julgamento popular, instando ainda para que os políticos em Brasília achassem uma solução legal para o impasse, encerrando sua fala reiterando sua validiedade.

aos trabalhadores rurais de Cabo São, pelo hidiondo atentado sofrido pelo Sr. Senhor Sebastião Bar. Logo após, ocupou a tribuna o Senador Quintarco Azeite de Oliveira, iniciando sua fala, registrou a passagem dos quarenta anos de fundação da Auto Viação 1001, falando ainda, que a empresa nascida em Cabo São, hoje estendia suas linhas inclusive a outros Estados, e de sua importância como empresa de transporte para a população, mas que era oportuno ressaltar que embora se aperfeiçoando em outros Estados, em Cabo São permanecia com ônibus com mais de dez anos de uso ainda em operação, e que era comum ônibus da linha de Cabo São, amiguçados na entrada, o que era um desrespeito flagrante ao povo cabofriense. Disse também ter tomado conhecimento de moção de Aplausos dirigida pela Assembleia do Estado a 1001, talvez merecidamente, mas que em Cabo São a Empresa merecia crítica, que o elogio da Assembleia havia partido do Deputado Sr. Saldanha, que inclusive havia participado dos festejos comemorativos da Empresa, pois encontrava o parlamentar em frente a rede de 1001, no BR 106, quando trafegava pela referida rodovia. Disse também que a aproximação do Deputado Sr. Saldanha com a 1001, mostrava também o seu afastamento das causas populares, lembrando ainda, que recentemente enviara um abaixo-assinado com cerca de noventa assinaturas, solicitando aos órgãos do Estado providências contra o péssimo estado dos ônibus da Auto Viação 1001 e que, tal reclamação deveria ser encaminhada também pelo Deputado Sr. Saldanha. Disse também que sua presença na tribuna era para mais uma vez, denunciar a violência que campeava na região, principalmente na zona rural, dizendo também que várias vezes havia denunciado o trabalho escravo no Anagá, pedindo inclusive providências ao Ministério da Justiça, e antes, até mesmo solicitara providências ao então Governador Ruzizola, mas que infelizmente providência alguma fora adotada. falou ainda de sua surpresa ao solicitar implantação de Delegacia na Zona Rural ao Governo do Estado, e receber como resposta do Secretário de Polícia Civil que não era possível o atendimento, face o baixo índice de criminalidade na região, o que era realmente um absurdo. Retenou apelo às autoridades para que combatassem pelo menos agora a situação, em virtude do atentado sofrido pelo líder dos Trabalhadores Rurais de Cabo São, Senhor Sebastião Bar, Cabofriense, impedido de e que as mãos assassinas que haviam vitimado o lavrador tinham e aparentemente correto para a consecução dos seus objetivos. Encerrou sua

fala, manifestando e ser mais veemente rápido contra a lentidão
 que na realidade atingia a toda comunidade cabofriense. Não havendo
 mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transpor-
 tou os trabalhos ao regimento dedicado à ORDEM DO DIA, que consistiu da seguinte
 ordem: Aprobada as Indicações nº: 19188, de autoria do edil Dinley Pereira da
 Silva, 40, 41, 42 e 43188, de lauro do Senador Walter de Barros Teixeira. Apro-
 vado o Requerimento nº 140188, de autoria do Senador Osmar Cardoso Ma-
 rias, encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça, os seguintes Pro-
 jetos: Projeto de Resolução nº 04188, de autoria do edil Excmo. Sr. da Silva San-
 tos, Projeto de Lei nº 40188, contendo Mensagem Executiva nº 18188, Projeto de
 Lei nº 41188, contendo Mensagem Executiva nº 19188, Projeto de Lei nº 42188, con-
 tendo Mensagem Executiva nº 20188, Projeto de Lei nº 43188, contendo Mensa-
 gem Executiva nº 28188, Projeto de Lei nº 45188, contendo Mensagem Executiva
 nº 34188, Projeto de Lei nº 46188, contendo Mensagem Executiva nº 35188. Ap-
 odo o Parecer Favorável da Comissão de Redação Final no Projeto de Lei nº 37188,
 contendo Mensagem Executiva nº 29188. Encaminhado às Comissões de Cons-
 tituição e Justiça, Finanças, Orçamento, Alienação e Redação Final, para emi-
 tir o seu Parecer no Projeto de Lei nº 53188, contendo Mensagem Executiva nº
 41188. Resumida a Ordem do Dia, o Senhor Presidente, transportou os traba-
 lhos ao regimento dedicado à Explicação Pessoal. Foi uma das palavras o Sena-
 dor Mauro José de Azevedo, iniciando sua fala, disse que ocupava a Tribu-
 na para registrar o trabalho incambível dos Professores José Loureiro e
 Joaquim Inoto, quanto ao Projeto Albergue da Juventude, e ainda sobre o
 comite para expansão do Movimento Alberguista, sobre a história do mu-
 nio em Cabo São. Falou da importância do movimento em benefício da juve-
 nitude e encerrou sua fala. A seguir, fez uma das palavras, o Senador Virgí-
 nio Corrêa de Souza, comentou em sua fala, sobre a aprovação em Reunião Extra-
 ordinária a ser realizada em poucos instantes do Projeto criando Poder
 Executivo Municipal, tratando do desapafetação de área para a construção
 do Abrigo dos Jethimhos em Cabo São, afirmando que a medida tinha grande
 alcance social e humano e que por certo ficaria registrado na história de Ca-
 bo São, parabenizando ao Prefeito Alvaro Corrêa pelo seu meritório gesto. Disse
 que a obra lembrava a iniciativa de certo político cabofriense, que em deter-
 minada época originava-se em construir um abrigo para velhos, o que se
 transformara num blife. Finalizando, disse que o Governo do P. M. S. com o

101

Prefeito Alois Corrêa e Vereadores, reingrataram a uma dívida para com a sociedade, consolidando assim a sua participação sempre presente na solução de angustiantes problemas sociais. Logo após, fez uso do palavra o vereador Antonio Carlos de Carvalho Almeida, iniciando sua fala, contestou críticas dirigidas ao Deputado Sivo Saldanha, argumentando que os comentários e argumentações devariam nas reuniões da Bancada do P.M.O.B, tinham a mesma como objetivo denunciar o parlamentar, pois todos sabiam que o médico, o humanista Sivo Saldanha emetava caminhada vitoriosa para ocupar o cargo de Prefeito de Cabo Frio, pois já apresentara o seu projeto na Assembleia Legislativa do Estado. Disse que ao mesmo tempo em que se acusava o Deputado Sivo Saldanha de não comparecer na Assembleia, o mesmo Vereador dizia que o parlamentar autogorara Moção de Aplausos a 1001, que só poderia ser concedido com a presença do Senhor Sivo Saldanha, o que por certo mostrava o contrasenso das críticas. Quanto a distribuição de leite, levado a efeito pelo Deputado Sivo Saldanha, disse que mais uma vez emaltecia a atitude do mesmo, que desabrochadamente mitigava o sofrimento de muitas pessoas não se importando com a falção maldosa dos imensuráveis do P.M.O.B, e que tal procedimento deveria ser da alçada do Executivo Municipal junto a UBA, o que evidentemente não acontecia. Disse adiante que, os contínuas críticas de Deputado Sivo Saldanha deviam na realidade ocupar o tempo, tentando minimizar os problemas municipais, como por exemplo a questão salarial dos servidores ou com a greve dos médicos que já se entendia por mais de trinta dias, ou também com os iminentes fantasmões que apenas incitavam notícias e que era um absurdo, encerrando sua fala Nada mais havendo a tratar, e Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus, marcando outra para dentro de dez minutos. E, para concluir, mandou que se levantasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, lida e assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ribas Bastos de Aguiar
Orias cordus Albani